

Em 80, desânimo. Em 81, expectativa

O Brasil exportou em 1980 um total de 15,5 milhões de sacas de café verde de 60 quilos, a um valor de dois bilhões 780 milhões de dólares, um recorde de 80 milhões de dólares sobre as estimativas oficiais, segundo o Instituto Brasileiro do Café-IBC. Com relação a 1979, as vendas internacionais representaram um crescimento de 26% em volume físico.

Entre os produtores, o ano fechou dentro de um quadro de desânimo, em consequência dos baixos preços do produto e de um mercado que se apresentou, em sua maior parte, com quedas e muita apatia, provocadas, principalmente no primeiro semestre, pelos chamados negócios especiais, pelos quais o IBC concede descontos aos nossos importadores.

Para 1981, há um grande clima de expectativa, já que o IBC previu uma produção em torno de 30 milhões de sacas, quando as estimativas dos produtores não vão além dos 25 milhões de sacas. Em 1980, a última estimativa do IBC previa uma safra de 18,4 milhões de sacas.

Pela ordem, a produção de 1980 foi a seguinte, segundo a estimativa do IBC: São Paulo, 7,5 milhões de sacas; Minas Gerais, com 3,6 milhões de sacas; Espírito Santo, com 3,4 milhões; Paraná, com 3 milhões, cabendo aos outros Estados 0,9 milhões de sacas de 60 kg.

MERCADO INTERNACIONAL

Estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previa, em dezembro de 80, uma produção mundial da ordem de 80,1 milhões de sacas de 60 kg, enquanto

a produção exportável situava-se em 60,2 milhões. Prevê ainda uma situação de equilíbrio entre oferta e consumo para a próxima safra mundial.

O levantamento do Departamento de Agricultura, norte-americano mostra também que o Brasil perdeu a posição de liderança na produtividade por área nas lavouras de café, que ficou com a Indonésia, estando nosso país hoje em 6º lugar na lista de produção por área, superado por El Salvador, Colômbia, México e Guatemala, conforme indica o gráfico neste trabalho. O Brasil continua detendo a maior população cafeeira do mundo, com 3 bilhões 450 milhões de pés, já ameaçado pela Colômbia, com 3 bilhões 240 milhões de pés.

A partir de 1º de outubro de 1980 começou a vigorar novamente o acordo da Organização Internacional do Café - OIC, que prevê para o período 80/81 exportações totais entre seus membros de 56 milhões de sacas. Cabe ao Brasil aí um total de 14,5 milhões de sacas, podendo ainda exportar mais 2 milhões de sacas para países não membros da OIC.

Ainda como consequência do acordo da OIC, ficou estabelecida a desativação da Pancafé, empresa criada em junho de 1980 para substituir o Fundo de Bogotá e que teve um ardoroso defensor no Presidente do IBC, Embaixador Octavio Rainho da Silva Neves.

Levantamentos disponíveis indicam que entre janeiro e julho deste ano o Brasil havia exportado um total de 8 milhões 301 mil sacas de café verde, contra 7 milhões 335 mil sacas da Colômbia. Do total brasileiro, 30% destinou-se ao mercado norte-americano. Verificou-se também nesse período uma importação menor por parte dos EUA, tendência que também se registrou nos países europeus.



44 - A Rural

- Produção Total e Exportável de Café, 1980/81 (1)

(em 1.000sc.60kg)

Região e país	Produção total	Produção exportável
América do Sul		
Brasil	21.500	13.500
Colômbia	12.400	10.575
América do Norte e Central		
México	3.100	2.420
El Salvador	2.100	1.900
Guatemala	2.600	2.276
África		
Costa do Marfim	4.766	4.016
Uganda	2.500	2.470
Ásia		
Indonésia	5.239	4.399
Outros	26.493	18.572
Total mundial	80.096	60.225